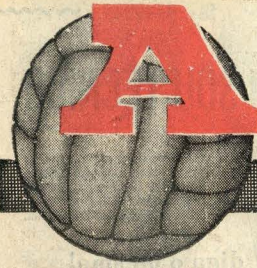


19 JUN 1969



A BOIA

JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FUNDADORES: CANDIDO DE OLIVEIRA e RIBEIRO DOS REIS
DIRECTOR: VICENTE DE MELO

ANO XXV
3515
EDITOR
J. GONÇALVES BANDEIRA
LISBOA
2.-FEIRA
16
JUNHO
1969

PUBLICA-SE ÀS 2.^{AS}, 5.^{AS} E SÁBADOS
Preço avulso 1\$50

COIMBRA E LISBOA NO JAMOR

ACADEMICA-BENFICA

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE 1969

AQUELE silêncio marmóreo, o que Fernando Pessoa aludia, meu dos seus poemas, o silêncio de fora para fora, o silêncio de dentro para fora, acompanhados, mais vezes do que parece, nos actos vivos da existência. Ainda ontem, ao começarem os dois jogos decisivos das meias-finais da Taça, apesar da inusitada curiosidade que nos prendia nos movimentos das equipas sobre o relvado, um aspecto especial desse «silêncio» fermentava em muitos dos homens mais hábeis do futebol.

Qual grande número «vive», neste momento, o problema dos contrastes, com a boca mais ou menos aberta, segundo as circunstâncias.

POR
JOSÉ OLÍMPIO

lebre jogador que foi Matoteu (o senhor Sebastião Lucas da Fanecca), o tal que ganhou e delatou, para os va-

letas das ruas, o conselho que chegaria para uma vida íntima.

Certo que havia mais vagares para o «silêncio», ali no Lavrado, onde o jogo se apresentava como questão de simples rotina, com uma equipa já apurada — a do Benfica, onde, pelot-

jeitos, há cigarras e há formigas. Em Coimbra, o acontecimento resumava-se em transcendência, uma vez que, apesar do lógico taurinismo da Académica, havia ainda hipóteses válidas para o Sporting.

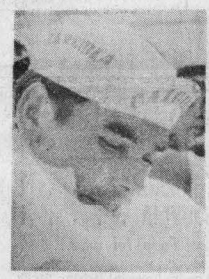
nar aqui, como sinal para um próximo artigo, o aviso que se contém no tal «mármuro silêncio».

CONFIRMANDO TODO O SEU VALOR

AGOSTINHO

CAMISOLA AMARELA DA VOLTA AO LUXEMBURGO

REPORTAGEM DE
MARCEL DE LEENER



DIEKIERCK, 15 — Podia muito bem ser que todos quantos estão ligados a esta Volta ao Luxemburgo, em bicicleta, se interrogassem sobre que teria vindo cá fazer «le petit portugais», que apareceu incluído na equipa da Primatic.

Agostinho, com o português a mandar em tudo e todos, a impôr-se de uma forma extraordinária, a aperecher-se que, se queria bola, tinha mesmo que trepar, já que não havia ninguém que estivesse disposto a ajudá-lo.

Seria hoje, numa longa etapa, entre Esch e Diekierck, corrida na região das Ardéas, num percurso de 235 quilómetros, que Agostinho se decidiria a sair da sua casa e a assombrar toda a gente!

tagem, nesta etapa, para o Prémio da Montanha.

Joaquim Agostinho atrevu-se. Saiu (Continua na 7.ª pág.)



O GOLO DE COIMBRA — Manuel António acaba de tocar para a bola a bola que Damas largara. Era a vitória da Académica... Em primeiro plano, Hilário e Peres

ACADÉMICA, 1 — SPORTING, 0

A CALUNIADA TÉCNICA na base da qualificação



Estádio Municipal de Coimbra. Árbitro: José Alexandre, de Santarém.

Na segunda parte, Moraes substituiu Oliveira Duarte, alinhando ao lado de Lourenço e passando Chicho para extremo-esquerdo.

CRÓNICA DE AURÉLIO MÁRCIO

reito do ataque escolar. A bola saiu por alto, com pouca força, quase inofensiva. Damas elevou-se elegantemente, levantou os braços, teve a bola nas mãos, atrapalhou-se e deixou cair no relvado. Depois, sem reflexos, andou tanto tempo à procura da bola, que MANUEL ANTÓNIO teve tempo de lá chegar e marcar o golo, na baliza deserta.

G. D. CUF, 2 — BENFICA, 2

O «PASSEIO» ACABOU NO FIM DA PRIMEIRA PARTE



Estádio de Alameda da Silva, no Lavrado. Cerca de meia-casa. Terreno em óptimas condições. Tarde amena.

CRÓNICA DE ALFREDO FARINHA

dentro das balizas, só teve que preocupar-se em não errar o alvo.

UM ATAQUE QUE NÃO MARCA, UMA DEFESA QUE CONSENTE E... UMA EQUIPA QUE COMEÇA A JOGAR BEM!

...MAS O GRANDE CORREDOR DO SPORTING, COM A VITÓRIA AO SEU ALCANCE, SÓ PENSA VOLTAR A PORTUGAL!

portuguesinho que fez bonito no último Campeonato do Mundo, em Itália. Mas, de uma maneira geral, tudo pensava que era mais uma mania de Gribaldy, que se lembra, de vez em quando, de inventar coisas deste género.

ros para a camisola amarela. Conquistou-a a Émambá, segunda-feira, quando partir para a jornada final, tudo fará para a defender. Este sensacional Joaquim Agostinho...



JÚBILU — As imagens reproduzem as reacções dos benfiquistas a cada um dos golos obtidos contra a Cuf, que, depois de dispor de confortável vantagem, acabou por contentar-se com um empate. O Benfica, que chegava a sentir a ameaça dum derrota contundente, festeja, assim, a certeza da sua presença na final da Taça

GRANDE PRÉMIO CASAL
JOAQUIM COELHO DA EQUIPA DA AMBAR GANHOU POR UM SEGUNDO!
(Ver reportagem de JORGE SCHNITZER na página 7)

ACADÉMICA, 1—SPORTING, 0

SOBRETAS «ELIMINAR-SE»

na primeira parte do jogo

(Continuação de 1.ª pág.)

ze toninho, já que a Académica possui 20 de ser, e com inteira justiça, acrescenta-se uma das equipes de melhor jogo em Portugal.

Mas prevaleceu, nesta ocasião, a defesa de desarmar, o melhor pendor técnico dos jogadores escoceses. Incapazes de poder competir com as ideias defensivas da capacidade técnica, a Académica, que também não pôde superpor-se em questões de ordem técnica, valeu-se da sua aparatosa técnica, da sua lucidez, do seu frio determinismo de uma seriedade espartana, tudo afinal acabou por ser o seu adversário, de maneira a poder afirmar-se que foi a técnica, utilitariamente tão cultuada por motivos confessivos ou inconscientes, mas não no sentido de uma decisão de qualificação para a final da Taça.

As deficiências técnicas ocorridas nos dois jogos, de Lisboa, e de Coimbra, os estudantes foram descobrir as oportunidades de jogo. Deficiências do adversário, dificuldades suas...

MAIS OU MENOS... 600 CONTOS DE RECEITA

Contrariamente ao que se previa, o «Municipal» de Coimbra registou uma boa casa que, embora não atingisse a capacidade da lotação esgotada, se pode considerar notável, deixando nos bilheteiros, um rendimento económico impressionante, um quantitativo que não andrà longe das seis centenas de contos, para os 29 mil espectadores.

Damas, em Coimbra, com graves dificuldades no jogo que derrotou a sua equipa. O conjunto dos jogadores da Académica dispôs, de um guarda-redes com actuação mais certa, uma defesa menos confusa e de um ataque onde existiu o talento e a inspiração para marcar três pontos.

«PARABÉNS AO MEU CONTINUADOR» WILSON FOI À CABINA DA «SUA» ACADÉMICA

Para todos os que viviam o clima eufórico do balneário escolar, não foi indolentemente notada a presença do «capitão» do «Municipal» de Coimbra, Mário Wilson, dirigente e jogador. A todos deu o calor do seu incitamento para o jogo da final com o Benfica.

Na cabina do SPORTING FALTOU-NOS SORTE NOS DOIS JOGOS

Embora os resultados não fossem predominantemente felizes, variando seja que dentro do balneário, seja que fora dele, o ambiente que se vivia era de um misto de amargura e desolento.

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

Inspiração de obrigar o adversário a cometer deslizes. Se pretensões vendem alibis, ao reclamar um pó maravilhoso afirmam que o Sporting teve muito azar e a Académica muita sorte. E estava tudo resolvido. Mas não, cada um é responsável pelo que faz e pelo que deixa de fazer. Por isso, sempre elevamos a cabeça do avançado que marca golos e buxincos a do guarda-redes, que sofre golos...

A força não é tudo na vida. O primado da inteligência, ainda não foi descoberto. Vámos mais longe. Ontem, em Coimbra, a defesa para o meio-campo, desde para o ataque, com dois homens juntos de linha lateral, para as jogadas de infiltração e de indramento da defesa dos estudantes.

A equipa escolar soube esperar... sem se impacientar

afirmar que o Sporting melhorou sensivelmente a qualidade do seu futebol, pode ser interpretado como brincadeira de mau gosto. Mas é verdade. Vámos mais longe. Ontem, em Coimbra, a defesa para o meio-campo, desde para o ataque, com dois homens juntos de linha lateral, para as jogadas de infiltração e de indramento da defesa dos estudantes.



Volta de honra — Terminado o encontro, os jogadores da Académica agradecem os aplausos das suas ovelhas. São eles: Mário Campos, Nene, Belo, Vieira Nunes, Vítor Campos, Curado, Peres, Viegas, Manuel António e Rocha.

A equipa da ACADÉMICA GRANDE FINALISTA O JAMOR VAI TER

A equipa da Académica pareceu-nos ontem afectada por um nervosismo que não revelou em Alvalade (bem pelo contrário) e que não encobria, justificando de ordem futebolística, não ao Sporting é que cabia a responsabilidade de tentar construir em Coimbra, uma qualidade que já concebia por se lhe negar na própria casa.

Na verdade, a Académica, que costuma ser uma equipa alternativa para o adversário, evidentemente foi, ontem, com toda a evidência, uma equipa enervada, a ponto de, logo aos dois minutos Vítor Campos ter para Gonçalves uma atitude digna, no lá, de quem está... fora de si.

Quer-nos parecer que, neste momento especial, a Académica acabou a desvantagem de jogar em casa e essa perturbação acabou por trazer, ontem, pelo menos, a libertação de um terceiro jogo contra um adversário em franca melhoria e crescente moralização.

«Felicitades para domingo»... «Felicitades para domingo, a frase que bem resume os passos dados pelos dois representantes leoninos».

DESPORTIVISMO «LEONINO» «FELICIDADES PARA DOMINGO»

Havia terminado há pouco este decisivo Académica-Sporting. De um lado o outeiro, cabizbatero e lamentando a infelicidade que o perseguira; do outro, o vencedor confiante em todo o valor do seu futebol.

A equipa do SPORTING FRANÇA ELIÇORIA FRACA PONTARIA

Uma diferença do dia para a noite entre o Sporting de há dois dias e o Sporting de ontem? Não, concretamente: o Sporting da primeira parte de ontem. Foi a exibição amais colectiva da equipa nos últimos tempos, pois, acção, na verdade, como um dolo, sem nunca estar entregue à inspiração, foi feita de inspiração desde o ataque.

ALEXANDRE BAPTISTA NÃO PÔDE EVITAR O «FRANGO» DE DAMAS

Do ataque, nos rematadores, que não há, nos marcadores, que não aparecem... De qualquer modo, o Sporting entrou, ontem, em Coimbra, sem alívio a sua época sem alívio de 1968-69 mas com boas perspectivas para 69-70.

FOR CARLOS PINHÃO

«Se o Sporting tem marcado na primeira parte, os dois golos que a sua excelente produção de jogo terá justificada, há o estranho de Damás teria apenas como consequência, na mais vã hipótese, um terceiro jogo para desempate».



Volta de honra — Terminado o encontro, os jogadores da Académica agradecem os aplausos das suas ovelhas. São eles: Mário Campos, Nene, Belo, Vieira Nunes, Vítor Campos, Curado, Peres, Viegas, Manuel António e Rocha.

A equipa da ACADÉMICA GRANDE FINALISTA O JAMOR VAI TER

A equipa da Académica pareceu-nos ontem afectada por um nervosismo que não revelou em Alvalade (bem pelo contrário) e que não encobria, justificando de ordem futebolística, não ao Sporting é que cabia a responsabilidade de tentar construir em Coimbra, uma qualidade que já concebia por se lhe negar na própria casa.

Na verdade, a Académica, que costuma ser uma equipa alternativa para o adversário, evidentemente foi, ontem, com toda a evidência, uma equipa enervada, a ponto de, logo aos dois minutos Vítor Campos ter para Gonçalves uma atitude digna, no lá, de quem está... fora de si.

Quer-nos parecer que, neste momento especial, a Académica acabou a desvantagem de jogar em casa e essa perturbação acabou por trazer, ontem, pelo menos, a libertação de um terceiro jogo contra um adversário em franca melhoria e crescente moralização.

«Felicitades para domingo»... «Felicitades para domingo, a frase que bem resume os passos dados pelos dois representantes leoninos».

DESPORTIVISMO «LEONINO» «FELICIDADES PARA DOMINGO»

Havia terminado há pouco este decisivo Académica-Sporting. De um lado o outeiro, cabizbatero e lamentando a infelicidade que o perseguira; do outro, o vencedor confiante em todo o valor do seu futebol.

A equipa do SPORTING FRANÇA ELIÇORIA FRACA PONTARIA

Uma diferença do dia para a noite entre o Sporting de há dois dias e o Sporting de ontem? Não, concretamente: o Sporting da primeira parte de ontem. Foi a exibição amais colectiva da equipa nos últimos tempos, pois, acção, na verdade, como um dolo, sem nunca estar entregue à inspiração, foi feita de inspiração desde o ataque.

ALEXANDRE BAPTISTA NÃO PÔDE EVITAR O «FRANGO» DE DAMAS

Do ataque, nos rematadores, que não há, nos marcadores, que não aparecem... De qualquer modo, o Sporting entrou, ontem, em Coimbra, sem alívio a sua época sem alívio de 1968-69 mas com boas perspectivas para 69-70.

FOR CARLOS PINHÃO

«Se o Sporting tem marcado na primeira parte, os dois golos que a sua excelente produção de jogo terá justificada, há o estranho de Damás teria apenas como consequência, na mais vã hipótese, um terceiro jogo para desempate».

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

reconhece e lamenta Fernando Vaz

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

«reconhece e lamenta Fernando Vaz»... «Faltou-nos sorte nos dois jogos»... «reconhece e lamenta Fernando Vaz»...

